



Origem e Toque do Shofar

"E será um estatuto para sempre, entre vocês, que no sétimo mês, no décimo dia do mês, vocês deverão afligir suas almas, e não farão nenhuma forma de trabalho... Pois nesse dia, o julgamento será feito sobre vós, para limpar-vos de todos os seus pecados, vocês deverão estar limpos perante o Senhor. é um Shabat de descanso solene sobre vós..." (Levítico 16:29-31)

"vocês deverão afligir suas almas" é interpretado como dever de se abster de qualquer comida e bebida, através do jejum, neste dia.

O Toque do Shofar

Ao término do Serviço de Yom Kipur, o shofar é tocado por várias razões:

É o símbolo da vitória, como o clarim das trombetas dos exércitos vitoriosos ao voltarem do campo de batalha. O shofar anuncia a vitória sobre os nossos pecados e tentações.

O shofar nos lembra a Outorga das Segundas Tábuas. Moshê, Moisés, desceu do Monte Sinai pela última vez em Yom Kipur, trazendo as Segundas Tábuas com os Dez Mandamentos, recebidas com alegria e o som do shofar.

É um sinal de partida da Presença Divina, como está escrito: "D'us ascendeu ao som do shofar".

É um lembrete do shofar que costumava ser tocado em Yom Kipur para anunciar o Ano do Jubileu.

Está escrito que, ao término do jejum de Yom Kipur, uma Voz Celestial proclama: "Vão e comam o pão com alegria, pois D'us aceitou suas preces e os perdoou!" É por isso um Yom Tov e saudamos uns aos outros com "Bom Yom Tov". O toque do shofar serve também para chamar a atenção sobre a importância deste Yom Tov.